|  |  |
| --- | --- |
|  | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012E-mail: denf@unir.br*Campus* Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000. Fone (69) 2182-2113 |

# PROGRAMA DE DISCIPLINA

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina: Enfermagem em Doenças Tropicais e Transmissíveis****Código:** DAE00587**N. de alunos: 15** | **Carga horária: 40 h****T:40h****P: -** |
| **Pré-requisitos: --** | **Créditos:** **T: 2****P:-** |
| **Docentes: Me. Cristiano Alves (coord.), Dra. Valentina Barbosa da Silva** | **Turma:** **Período: 8º****Semestre Letivo: 2022/2****Semestre de Ensino: 2023/1** |

|  |
| --- |
| **Ementa**Aspectos socioculturais e clínicos das doenças transmissíveis, metodologia do cuidado de enfermagem e organização de serviços e ações de saúde da atenção básica e hospitalar para o controle das doenças transmissíveis. |
| **Objetivos Específicos**1. Conhecer os aspectos socioculturais e clínicos em doenças transmissíveis, com ênfase naqueles de maior importância epidemiológica loco-regional e para a Saúde Pública.
2. Desenvolver ações de enfermagem em doenças transmissíveis nos serviços de saúde ambulatorial e hospitalar e junto às organizações da sociedade civil, utilizando ferramentas da metodologia da assistência de enfermagem, da epidemiologia e do planejamento em saúde.
3. Ampliar conhecimentos em doenças transmissíveis nos aspectos de controle e assistência,

com ênfase na educação para saúde. |
| **Conteúdo Programático*** Os conteúdos serão divididos por seminários e discussões temáticas, enfatizando a sistematização da assistência de enfermagem, os protocolos nacionais dos programas de controle das doenças infecciosas e parasitárias e as temáticas de maior importância e interesse regional, conforme descrição a seguir:
1. Resgate de conhecimentos sobre conceituação, classificação e terminologia das doenças transmissíveis;
2. Doenças de notificação compulsória;
3. A questão da estigmatização no caso das doenças infectocontagiosas e avaliação psicossocial pela enfermagem e outros profissionais;
4. Unidades de tratamentos: domicílio; ambulatório (consulta de enfermagem) e hospital;
5. A necessidade de Isolamento: indicação, tipos, técnicas e orientações aos familiares do cliente.
* Assistência de Enfermagem às Doenças infectocontagiosas e parasitárias mais comuns na Região Amazônica:
* Malária, Leishmaniose Tegumentar
* Acidentes por animais peçonhentos
* Febre Amarela, Dengue, Zica, Chikungunya
* Hanseníase, Tuberculose
* Raiva, Tétano, Leptospirose e Sarampo
* Sífilis, HIV/AIDS e Hepatites Virais
* Influenza e SarsCov2 – Covid 19
* Será exigido a realização dos cursos online de Plataforma do Ministério da Saúde – TELELAB:

1 - DIAGNÓSTICO DE HIV: (<https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/93-diagnostico-de-hiv>)2 - DIAGNÓSTICO DE HEPATITES VIRAIS: (<https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/94-diagnostico-de-hepatites-virais>)3 - DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS: (<https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/95-diagnostico-de-sifilis> )4 – Biossegurança – Laboratórios de DST, AIDS e Hepatites Virais: (<https://telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/88-biosseguranca-laboratorios-de-dst-aids-e-hepatites-virais> ) |
| **MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**: * Aulas expositivas
* Apresentação de seminários
* Simulação de consulta ambulatorial
* Atividades Plataforma Moodle Sala Virtual – UNIR(<https://salavirtual.unir.br/login/index.php>)
* Inscrição em curso Plataforma Virtual do Ministério da Saúde - TELELAB
 |
| **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**Serão realizados seminários por temas de interesse entre grupos de alunos (**formulário de avaliação em anexo**), com simulação, e serão considerados a participação e assiduidade em sala de aula, sendo prerrogativa do professor, realizar estudos dirigidos e atividades complementares se julgar pertinente.Serão realizados fóruns de discussão na Sala Virtual da UNIR. A Sala Virtual na plataforma Moodle, “**Enfermagem em Doenças Tropicais e Transmissíveis”** está repleta de conteúdo e materiais para download, facilitando a pesquisa acadêmica e interação didática. Está disponibilizado livros texto, artigos e protocolos atualizados vinculados em sites do Ministério da Saúde, UNA-SUS, FIOCRUZ, BUTANTAN, entre outros.Será obrigatório o envio de certificados da plataforma TELELABAvaliação N1: Exposição e discussão temática (5,0 pontos)Avaliação N2: Fórum (1,0 ponto) – participação em ambiente virtual - Sala Virtual/UNIRAvaliação N3: certificados TELELAB (4,0 pontos) – envio via Sala Virtual/UNIR**Nota Final: N1 + N2 + N3 = 10,0*****\*Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total da disciplina, de acordo com a Resolução n.338/CONSEA/2021. Nota mínima para aprovação: 6,0 (seis pontos)*****CARGA HORÁRIA DOCENTE EM HORAS AULA/SEMANA:**

|  |  |
| --- | --- |
| Valentina 40h | 2 h/a semanais |
| Cristiano 40h | 2 h/a semanais |

|  |
| --- |
| **CRONOGRAMA DE AULAS** |
| **Dia/h** | **CH** | **Conteúdo** | **Docente** |
| 02/0208:00 | 4 | Apresentação do Plano e Contrato de Convivência;Conceituação, classificação e terminologia das doenças infecciosas e parasitárias transmissíveis. Vigilância epidemiológica e Doenças de Notificação Compulsória. Isolamento e biossegurança: técnicas e orientações ao paciente e familiar. | ValentinaCristiano |
| 06/0208:00 | 3 | Malária, Leishmaniose Tegumentar | Cristiano |
| 07/0208:00 | 3 | Acidentes por animais peçonhentos | Cristiano |
| 08/0208:00 | 3 | Influenza, Covid | Cristiano |
| 09/0208:00 | 3 | Assistência de Enfermagem em Raiva, Tétano | Valentina |
| 13/0208:00 | 3 | Febre Amarela, Dengue, Zica, Chikungunya | Valentina |
| 14/0208:00 | 3 | Tuberculose | Cristiano |
| 15/0208:00 | 3 | Tuberculose | Cristiano |
| 16/0208:00 | 3 | Leptospirose e Sarampo | Valentina |
| 20/0208:00 | 3 | Hanseníase | Valentina |
| 21/0208:00 | 3 | Hanseníase | Valentina |
| 27/0208:00 | 3 | Sífilis | Valentina |
| 28/0208:00 | 3 | HIV e Hepatites Virais | Valentina |
|  |  | Repositiva a combinar – todo o conteúdo |  |
|  |  |  |  |

 |
|  |

|  |
| --- |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde – Volume único, 2ª Edição. Disponível: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf> BRASIL. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA **TUBERCULOSE NO BRASIL**. 2ª edição atualizada. Brasilia, 2019. Disponível: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\_recomendacoes\_controle\_tuberculose\_brasil\_](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf) [2\_ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf)BRASIL. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por **Animais Peçonhentos**. 2ª ed. Revisada. Disponível: <https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf> BRASIL. Manual de Vigilância da **Leishmaniose Tegumentar**. Disponível: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf> BRASIL. Normas Técnicas de Profilaxia da **Raiva Humana**. 1ª edição revisada. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/raiva/normas-tecnicas-da-profilaxia-da-raiva-humana.pdf/view> BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo **HIV em Adultos**. Disponível: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2013/hiv-aids/pcdt_manejo_adulto_12_2018_web.pdf/view> BRASIL. **Dengue** – Diagnostico e manejo clínico: adulto e criança. 5ª edição. Disponível: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca/> BRASIL.Fluxograma de atendimento. **Sarampo**. Disponível: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/fluxograma_atendimento_sarampo.pdf> LISTA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA 2016: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html>SMELTZER, S.C; BARE, B.G. **Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica**. 13ª.edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.SOUZA, M. **Assistência de Enfermagem em Infectologia**. 2ª edição. São Paulo: Ateneu, 2014. VERONESI, R. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**NOTA TÉCNICA Nº 8/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS - Informa sobre atualizações no Protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil. <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/cgzv-deidt-svs-ms-protocoloraiva-100322.pdf>**LINKS IMPORTANTES**Protocolo Acidentes Material Biológico BH: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2022/protocolo_atendimento_apos_exposicao_material_biologico_25-07-2022.pdf>Protocolo Exposição UFPel: <https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2021/09/04.08.21-Protocolo-Pos-Exposicao-Ocupacional_alterado.pdf>Ficha de Notificação Acidente material Biológico: <http://portalsinan.saude.gov.br/images/DRT/DRT_Acidente_Trabalho_Biologico.pdf> |

**ANEXOS**

**ROTERIO DE AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS DIFERENTES SITUAÇÕES**

**Disciplina**: EDTT **Tema:**

**Nome dos (a) alunos:**

**Início:**  **Término:**

**Data:**

**Nota Final : ­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Objetivos:**- Promover a educação, a avaliação, a investigação e a integração do sistema de saúde, visando a segurança do paciente. Aprender com os erros possibilitando a compreensão das consequências de suas ações e a necessidade de fazer o bem. Personalizar a experiência de aprendizagem com informações detalhadas e permitir a avaliação aprofundada da situação clínica.

**Tempo total da atividade 1:30 horas**: ETAPA I: 60 MINUTOS – TEORIZAÇÃO (SEMINÁRIO)

 ETAPA II: 30 MINUTOS: DISCUSSÃO - COLETIVA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DOMÍNIOS** | **CRITÉRIOS** | **AVALIAÇÃO PROFESSOR** |
| **AFETIVO****10 pontos** | Pontualidade na apresentação e cumprimento do tempo previsto (40 minutos)  |  |
| Intervenções adequadas antes e durante a apresentação  |  |
| Interesse nas discussões durante a apresentação  |  |
| Atitudes cooperativas no trabalho em grupo  |  |
| Apresenta postura ética |  |
| **PSICOMOTOR****10 pontos** | Habilidade em organizar a apresentação em sequência: Definição da doença/evento, características, sinais, sintomas, transmissibilidade, tratamento ambulatorial e hospitalização, situação no Brasil, metas internacionais e nacionais, importância da atuação da AB para alcance das metas, ações de combate, importância da adesão do indivíduo ao tratamento. Assistência de enfermagem ambulatorial e hospitalar. |  |
| Utilização de recursos audiovisuais e de multimídia. |  |
| Habilidade em identificar e reconhecer prioridades dos problemas |  |
| Habilidade em elaborar roteiro de apresentação com pontos-chave |  |
| Habilidade em comunicar com clareza, objetividade e sequência lógica. |  |
| Apresentação de senso crítico diante das discussões  |  |
| **COGNITIVO****10 pontos** | Utilização de fontes confiáveis e atuais |  |
| Utilização adequada das normas da ABNT  |  |
| Elaboração das hipóteses de solução dos problemas |  |
| Coerência no raciocínio e na argumentação |  |
| Demonstra capacidade de resposta e discussão pautada em evidências científicas |  |